



Sumário Executivo SAEB





O que é o Saeb e por que ele precisa ser revisto e reformulado urgentemente

O relatório “O que é urgente e crucial na reforma do Saeb”, elaborado pela professora Priscilla Tavares a pedido do Movimento pela Base, consolida estudos e visões de especialistas sobre as diretrizes fundamentais para a atualização da avaliação.

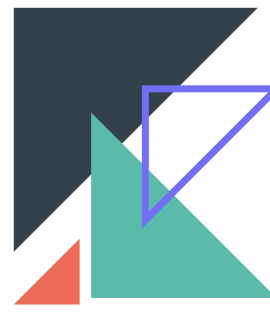
Confira os principais pontos:

O QUE É O Saeb?

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é uma avaliação externa e de larga escala, considerada o principal instrumento de monitoramento da educação básica brasileira. Os resultados do Saeb oferecem subsídios para elaborar, monitorar e melhorar as políticas educacionais com base em evidências.

QUAL É A QUESTÃO?

Para alcançar todo o seu potencial, o Saeb precisa urgentemente ser atualizado. Em suas últimas edições, foram utilizadas matrizes propostas em 2001, que apresentam uma estrutura de identificação de habilidades defasada, e matrizes preliminares, elaboradas em 2019 com o propósito de alinhar o Saeb à BNCC, mas ainda sem um alinhamento completo com o currículo, nem em escopo, nem em complexidade. O banco de itens também é de 2001, ainda insuficiente para avaliar habilidades complexas e ainda aplicado em formato impresso, o que limita possibilidades de aplicação e correção, comprometendo a agilidade das devolutivas. Não há também uma definição sobre os padrões de desempenho dos estudantes, ou seja, não está estabelecido o que é con-





siderado adequado ou suficiente em cada etapa de ensino e área de conhecimento.

COMO FUNCIONA O Saeb HOJE?

A avaliação é aplicada para:

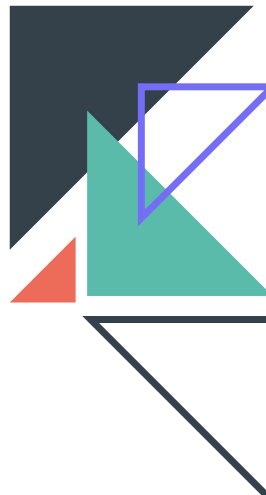
- 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental - avaliações de Matemática e Língua Portuguesa a cada 2 anos e Ciências da Natureza e Ciências Humanas a cada 4 anos;
- 3º ano do Ensino Médio - avaliações de Matemática e Língua Portuguesa a cada 2 anos.

O QUE DEVE SER CONSIDERADO PARA A REFORMULAÇÃO DO Saeb?

Alinhamento à BNCC: é obrigatório contemplar os conhecimentos e habilidades propostos na BNCC, que se baseia em uma aprendizagem fundamentada em competências e no desenvolvimento integral.

Construção de um banco de itens amplo e de qualidade: o Saeb utiliza o mesmo banco de itens desde 2001, majoritariamente com questões de múltipla escolha e em formato impresso. É preciso que os itens sejam atualizados, incluindo itens de resposta construída, itens abertos e produção textual, e prever a transição para a aplicação de provas digitais e o uso de plataformas adaptativas e inteligência artificial.

Diretrizes claras para a reformulação das matrizes de referência, das escalas e níveis de proficiência: é preciso estabelecer novas matrizes, que incluam a abordagem de dimensões cognitivas, os conteúdos da área e as competências do século XXI, assim como acontece para as principais avaliações internacionais. É preciso também definir padrões de desempenho claros que sirvam como referência para a





interpretação pedagógica das escalas. As matrizes devem ser atualizadas periodicamente, de forma alinhada com a revisão da BNCC, a cada cinco anos.

Explicitação do formato e estrutura: devem ser avaliadas as escolas públicas e particulares. E deveria ser incluído:

- A avaliação para o 7º ano do Ensino Fundamental, etapa em que ocorrem transições importantes na aprendizagem;
- Avaliação de Língua Inglesa para todas as etapas da escolarização a cada dois anos;
- avaliações para 2º ou 3º ano do Ensino Médio, com foco na Formação Geral Básica, que tem a BNCC como referencial.
- avaliação dos processos pedagógicos e do que é oferecido para as crianças da creche e da pré-escola, na Educação Infantil, considerando os critérios propostos pela BNCC e DCNEI. O ideal é incluir uma turma de cada faixa etária por unidade escolar em uma amostra representativa de municípios, a cada dois anos.

Mais clareza e agilidade na divulgação dos resultados: as devolutivas devem ser compreensíveis, contextualizadas de forma a trazerem mais insumos pedagógicos aos professores e divulgadas em um prazo ideal de 120 dias.

Definição de uma governança: embora a liderança do processo seja do Inep, é preciso estabelecer uma que garanta qualidade, previsibilidade, transparência e aperfeiçoamento da avaliação.

Cronograma: é preciso estabelecer e pactuar prazos claros e responsáveis para garantir um planejamento adequado da reforma do Saeb.



